

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA TCHECA SOBRE ISENÇÃO PARCIAL DE VISTOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Tcheca

(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Tomando em consideração seu interesse em fortalecer as relações de amizade existentes e desejando facilitar as viagens de nacionais do Estado de uma Parte Contratante ao território do Estado da outra Parte Contratante,

Acordaram o seguinte:

ARTIGO 1

1. Nacionais da República Federativa do Brasil que sejam portadores de passaportes nacionais válidos e entram no território da República Tcheca com o propósito de uma estada que não excederá o período de 3 (três) meses e que lá não será usada para o engajamento em qualquer atividade lucrativa poderão entrar no território da República Tcheca e lá permanecer em bases temporárias, sem Vistos, por um período não superior a 3 (três) meses em 6 (seis) meses de calendário a partir da data da primeira entrada.

2. Nacionais da República Tcheca que sejam portadores de passaportes nacionais válidos e entram no território da República Federativa do Brasil com o propósito de uma estada que não excederá o período de 90 (noventa) dias e que lá não será usada para o engajamento em qualquer atividade lucrativa poderão entrar no território da República Federativa do Brasil e lá permanecer em bases temporárias, sem Vistos, por um período não superior a 90 (noventa) dias. Esse período poderá ser estendido, contanto que o período completo de estada não exceda 180 (cento e oitenta) dias em um ano calendário.

ARTIGO 2

Os nacionais do Estado de uma das Partes Contratantes poderão entrar no território do Estado da outra Parte Contratante e sair dele pelos pontos de fronteira especificados para o tráfego internacional.

ARTIGO 3

Os nacionais do Estado de uma das Partes Contratantes deverão respeitar, durante sua estada no território do Estado da outra Parte Contratante, os regulamentos legais do Estado desta outra Parte Contratante, inclusive os regulamentos aplicáveis à entrada, permanência e saída de seu território.

ARTIGO 4

As Partes Contratantes readmitirão os nacionais de seus respectivos Estados sem quaisquer formalidades especiais ou despesas adicionais.

ARTIGO 5

Ambas as Partes Contratantes se reservam o direito de negar a entrada ou encurtar a

estada no território de seus respectivos Estados a *personæ non grata* ou a pessoas que não cumpram as condições estipuladas para a entrada ou a estada pela Legislação nacional de seus respectivos Estados.

ARTIGO 6

Qualquer das Partes Contratantes poderá temporariamente suspender a implementação do presente Acordo, no todo ou em parte, por razões de segurança, ordem pública, proteção à saúde ou quaisquer outras razões relevantes, com a exceção do Artigo 4. A suspensão da implementação do Acordo deverá ser notificada à outra Parte Contratante, por canais diplomáticos, e tomará efeito no dia da expedição de tal notificação.

ARTIGO 7

1. As Partes Contratantes intercambiarão, por canais diplomáticos, espécimes de seus passaportes nacionais válidos, com dados sobre sua expedição e uso, em não mais do que 30 (trinta) dias após a data de assinatura do presente Acordo.

2. Na eventualidade de qualquer modificação nos passaportes válidos ou da introdução de novos passaportes, as Partes Contratantes intercambiarão seus novos espécimes, por canais diplomáticos, com dados sobre sua expedição e uso, em não menos de 30 (trinta) dias antes de sua introdução.

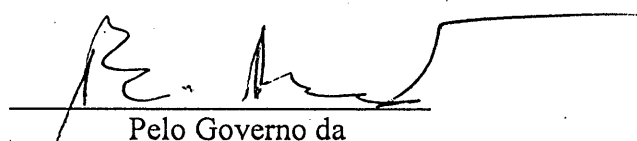
ARTIGO 8

1. O presente Acordo se conclui por período ilimitado e entrará em vigor na data de expedição da última Nota diplomática pela qual uma Parte Contratante informa a outra Parte Contratante da aprovação do Acordo em conformidade com a Legislação nacional de seus respectivos Estados.

2. O presente Acordo poderá ser emendado na base de um acordo escrito entre as Partes Contratantes. As emendas entrarão em vigor na maneira mencionada no parágrafo 1 deste Artigo.

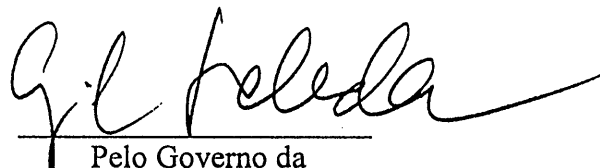
3. Qualquer das Partes Contratantes poderá denunciar o presente Acordo, por canais diplomáticos. A denúncia terá efeito 90 (noventa) dias após a data de sua expedição à outra Parte Contratante.

Feito em Praga, em 19 de setembro de 2004, em dois originais, nos idiomas português, tcheco e inglês, sendo todos os textos igualmente autênticos. Na eventualidade de qualquer divergência de interpretação, a versão em inglês prevalecerá.



Pelo Governo da
República Federativa do Brasil

Affonso de Alencastro Massot
Embaixador Extraordinário
e Plenipotenciário



Pelo Governo da
República Tcheca

Cyril Svoboda
Ministro dos Negócios
Estrangeiros

Dohoda mezi vládou Brazilské federativní republiky a vládou České republiky o částečném zrušení vízové povinnosti

Vláda Brazilské federativní republiky a vláda České republiky (dále jen "smluvní strany"), ve snaze posílit existující přátelské vztahy a přejíce si usnadnit cestování občanům státu jedné smluvní strany na území státu druhé smluvní strany, se dohodly takto:

Článek 1

1. Občané Brazilské federativní republiky, kteří jsou držiteli platných národních cestovních pasů a vstupují na území České republiky za účelem pobytu, který nebude trvat déle než 3 (tři) měsíce a nebude sloužit výdělečné činnosti, mohou vstupovat na území České republiky a přechodně tam pobývat bez víz nejdéle 3 (tři) měsíce v průběhu 6 (šesti) kalendářních měsíců od okamžiku prvního vstupu.

2. Občané České republiky, kteří jsou držiteli platných národních cestovních pasů a vstupují na území Brazilské federativní republiky za účelem pobytu, který nebude trvat déle než 90 (devadesát) dnů a nebude sloužit výdělečné činnosti, mohou vstupovat na území Brazilské federativní republiky a přechodně tam pobývat bez víz nejdéle 90 (devadesát) dnů. Tato doba může být prodloužena za předpokladu, že celková doba pobytu nepřesáhne 180 (stoosmdesát) dnů v jednom kalendářním roce.

Článek 2

Občané státu jedné smluvní strany mohou vstupovat na území státu druhé smluvní strany a vycestovat z něj na hraničních přechodech určených pro mezinárodní styk.

Článek 3

Občané státu jedné smluvní strany jsou povinni při pobytu na území státu druhé smluvní strany dodržovat jeho zákony a předpisy, včetně úpravy vstupu na jeho území, pobytu na něm a výjezdu z něj.

Článek 4

Smluvní strany se zavazují, že bez zvláštních formalit či dalších výdajů převezmou zpět občany svých států.

Článek 5

Každá ze smluvních stran si vyhrazuje právo odepřít vstup nebo zkrátit pobyt na území svého státu těm občanům státu druhé smluvní strany, které považuje za nežádoucí nebo kteří nesplňují podmínky stanovené pro vstup nebo pobyt jejich vnitrostátními právními předpisy.

Článek 6

Každá ze smluvních stran může dočasně z důvodu zajištění bezpečnosti, veřejného pořádku, ochrany zdraví nebo jiných závažných důvodů zcela nebo zčásti pozastavit provádění této dohody, s výjimkou článku 4. Pozastavení provádění dohody bude neprodleně oznámeno diplomatickou cestou druhé smluvní straně a nabude účinnosti dnem doručení tohoto oznámení.

Článek 7

1. Smluvní strany si předají diplomatickou cestou vzory svých platných cestovních pasů, společně s údaji o jejich vydávání a použití, nejpozději 30 (třicet) dnů po podpisu této dohody.

2. V případě jakékoliv změny platných cestovních pasů nebo zavedení nových cestovních pasů si smluvní strany předají diplomatickou cestou jejich nové vzory, společně s údaji o jejich vydávání a použití, a to nejpozději 30 (třicet) dnů před jejich zavedením.

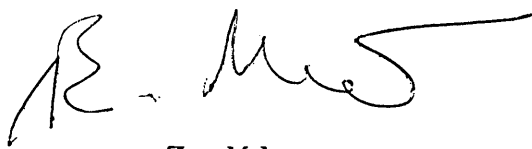
Článek 8

1. Tato dohoda se sjednává na dobu neurčitou a vstoupí v platnost v den doručení pozdější diplomatické nóty, kterou jedna ze smluvních stran bude informovat druhou smluvní stranu o schválení dohody v souladu s vnitrostátními právními předpisy.

2. Tato dohoda může být měněna písemnou dohodou smluvních stran. Změny vstoupí v platnost způsobem uvedeným v odstavci 1 tohoto článku.

3. Každá ze smluvních stran může tuto dohodu vypovědět diplomatickou cestou. Výpověď nabude účinnosti uplynutím 90 (devadesáti) dnů po datu jejího doručení druhé smluvní straně.

Dáno v ~~Paříži~~ dne 29/4/04 ve dvou původních vyhotoveních, každé v jazyce portugalském, českém a anglickém, přičemž všechna znění jsou autentická. V případě jakéhokoliv rozporu ve výkladu má přednost znění v jazyce anglickém.



Za vládu
Brazílské federativní republiky
Affonso de Alencastro Massot
Mimoradny a zplnomocneny
velvyslanec



Za vládu
České republiky
Cyril Svoboda
Ministr zahraničních
vecí

**AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC
OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE CZECH REPUBLIC
ON PARTIAL ABOLITION OF VISA REQUIREMENTS**

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Czech Republic (hereinafter referred to as "Contracting Parties") taking into consideration their interest in strengthening the existing friendly relations and desiring to facilitate travelling of nationals of the State of one Contracting Party into the territory of the State of the other Contracting Party, have agreed as follows:

Article 1

1. Nationals of the Federative Republic of Brazil who are holders of valid national passports and enter the territory of the Czech Republic for the purpose of a stay that will not exceed the period of 3 (three) months and that will not be used for engagement in any gainful activities there may enter the territory of the Czech Republic and stay there on a temporary basis without visas for a period not exceeding 3 (three) months within 6 (six) calendar months beginning from the date of the first entry.

2. Nationals of the Czech Republic who are holders of valid national passports and enter the territory of the Federative Republic of Brazil for the purpose of a stay that will not exceed 90 (ninety) days and that will not be used for engagement in any gainful activities there may enter the territory of the Federative Republic of Brazil and stay there on a temporary basis without visas for a period not exceeding 90 (ninety) days. This period may be extended provided the overall period of stay does not exceed 180 (one hundred and eighty) days in one calendar year.

Article 2

Nationals of the State of one Contracting Party may enter the territory of the State of the other Contracting Party and leave it at border crossings specified for international traffic.

Article 3

Nationals of the State of one Contracting Party shall respect during their stay in the territory of the State of the other Contracting Party legal regulations of the State of this other Contracting Party, including regulations applied to the entry into, stay in and departure from this territory.

Article 4

The Contracting Parties shall readmit the nationals of their respective States without any special formalities or additional expenses.

Article 5

Both Contracting Parties reserve the right to deny entry into or shorten the stay in the territory of their respective States to personae non-gratae or to persons who do not meet the conditions stipulated for the entry or stay by the national legislation of their respective States.

Article 6

Either of the Contracting Parties may temporarily suspend the implementation of the present Agreement in whole or in part for reasons of security, public order, health protection or any other relevant reasons, with the exception of Article 4. The suspension of the implementation of the Agreement shall be forthwith notified to the other Contracting Party through diplomatic channels and shall take effect on the day of the delivery of such notification.

Article 7

1. The Contracting Parties shall exchange through diplomatic channels specimens of their valid national passports along with data on their issue and use not later than 30 (thirty) days after the signing of the present Agreement.

2. In the event of any modification of the valid passports or the introduction of new passports, the Contracting Parties shall exchange their new specimens through diplomatic channels along with data on their issue and use not later than 30 (thirty) days prior to their introduction.

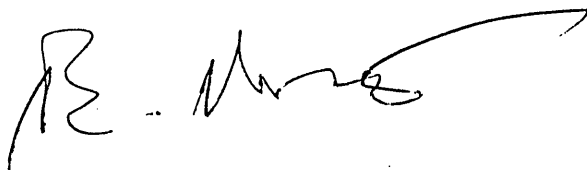
Article 8

1. The present Agreement is concluded for an unlimited period and shall enter into effect on the date of delivery of the later diplomatic note by which one Contracting Party informs the other Contracting Party of the approval of the Agreement in conformity with national legislation of their respective States.

2. The present Agreement may be amended on the basis of a written agreement of the Contracting Parties. The amendments shall enter into effect in the manner mentioned in para. 1 of this article.

3. Either of the Contracting Parties may denounce the present Agreement through diplomatic channels. The denunciation shall take effect 90 (ninety) days following the date of its delivery to the other Contracting Party.

Done at *Praga* on *29/4/84* in two originals, in the Portuguese, Czech and English languages, all texts being equally authentic. In the event of any differences in interpretation, the English version shall prevail.



**For the Government
of the Federative Republic of Brazil**
Affonso de Alencastro Massot
Ambassador Extraordinary
and Plenipotentiary



**For the Government
of the Czech Republic**
Cyril Svoboda
Minister of Foreign
Affairs